

Momento AGRO

www.odefensor.com.br

O DEFENSOR

EDIÇÃO Nº. 85 | Novembro de 2023

Mantenha-se atualizado

Controle da Broca-da-cana e Cigarrinhas com Bioinsumos

+ Páginas 4 e 5

Febre Aftosa

Criadores de gado tem até hoje, quinta-feira para concluir vacinação

+ Páginas 2 e 3

Comparação ao ano anterior

Roubo e furto de tratores crescem 52% no Estado de São Paulo, nos sete primeiros meses do ano

+ Páginas 6 e 7

Foto: Marina Torres



Febre Aftosa

Criadores de gado tem até hoje, quinta-feira para concluir vacinação

Última etapa da campanha é voltada para bovinos e bubalinos com até 24 meses de idade



O DEFENSOR

Momento Agro
Com circulação mensal

Jornalista Responsável:
Gabriel Silvestre Bagliotti
(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:

Nova Dimensão Editora
Ltda.

www.odefensor.com.br
jornalodefensor@gmail.com

"Artigos assinados não
representam necessa-

riamente a opinião do
jornal."

Colaboraram nesta edição:
**Nathalia Davoglio
Sabbatini e Gabriel
Bagliotti**

A campanha de vacinação contra a Febre Aftosa no Estado de São Paulo vai até hoje, quinta-feira (30). Na atual e última etapa da campanha, devem ser vacinados bovinos e bubalinos com até 24 meses de idade.

A expectativa é

que cerca de cinco milhões de animais sejam imunizados.

Os proprietários devem primeiro adquirir as vacinas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Os estoques de vacina disponíveis

no Estado para o comércio durante a etapa da campanha é cadastrado pela re-venda no sistema da Gestão de Defesa Animal e Vegetal, o Gedave.

Ao comprar o imunizante, o estoque é transferido ao proprietário por meio



Foto: Camu

do sistema, o que facilita a declaração de vacinação, que pode ser feita até o dia 7 de dezembro. A declaração deve ser realizada por meio eletrônico, através do GEDAVE. A legislação proíbe o uso de vacinas adquiridas em etapas de vacinações anteriores.

Para que o imunizante não perca sua eficácia, a vacina deve ser transportada e armazenada em uma caixa de isopor

com dois terços do volume ocupado por gelo. A temperatura de conservação deve ser entre 2 e 8 graus Celsius e a vacina nunca pode ser congelada.

As seringas e agulhas precisam ser novas e higienizadas sem o uso de produtos químicos como o álcool ou cloro. A recomendação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento é que seja escolhido o horário mais fresco

do dia para a aplicação da vacina. Os animais devem ser classificados por idade e sexo para evitar acidentes. O local de aplicação é no terço médio do pescoço do animal, logo abaixo do couro.

Independentemente da idade, a dose é de 2 ml de vacina. Para evitar infecções, as agulhas devem ser substituídas a cada 10 animais imunizados e precisam ser mantidas res-

friadas durante toda a operação.

O criador que deixar de vacinar e de comunicar a vacinação estará sujeito a

multas que variam de cerca de R\$ 102,00 a R\$ 171,00 por cabeça de gado não vacinado ou não comunicado.

Para mais informações, basta acessar o endereço www.defesa.agricultura.sp.gov.br/programas/aftosa.

Zé Trator

Compra e Venda de Tratores



(16) 99743-1815

Av. Vicente J. Parise
esquina Av. João Perissinote
Taquaritinga - SP

Mantenha-se atualizado

Controle da Broca-da-cana e Cigarrinhas com Bioinsumos

Os nossos canaviais são atacados por diversas pragas, mas a broca-da-cana, *Diatraea saccharalis*, e as cigarrinhas-das-raízes, *Mahanarva* spp., são duas das três mais importantes da cultura. Não precisa de muito para se perder 1% na produtividade com essas pragas. Basta que a cana atinja 0,7% de entrenós brocados ou que duas ninfas das cigarrinhas por metro fiquem sugando por um mês as plantas para que esse prejuízo ocorra. É claro que os danos causados por essas pragas são diferentes entre as variedades, mas esses valores são só para se ter uma ideia dos prejuízos.

O monitoramento dessas duas pragas é muito importante para saber a hora certa de se realizar o controle, mas como elas são muito prejudiciais à cultura, entre novembro e março (no Sudeste, Norte e Centro-Oeste do Brasil), aplicar algum produto sem monitorar, é quase certo de acertar o alvo sem ver.

Para a broca-da-cana, o mais usual é a contagem de plantas com presença de lagartinhas nas folhas (especialmente nas bainhas) e re-

gião dos nós nos colmos (broca-fora). Quando atingem-se 2-3% das plantas com presença da praga, realiza-se o controle (no máximo, uma semana depois). Mas essa técnica tem sido substituída pelo monitoramento de adultos (mariposas) com armadilhas de feromônio, que para pequenas áreas pode-se usar uma armadilha para cada 20 hectares (o usual é uma armadilha por 50 hectares).

Para as cigarrinhas, o comum é entrar no canavial 20 metros (25 passos) e contar o número de ninfas em um metro, dos dois lados da planta, avaliando o solo até 5 centímetros de profundidade. Pelo menos 5 pontos desses precisam ser avaliados por talhão. Nas áreas maiores, avaliam-se 10 pontos de um metro a cada 200 hectares, espaçados em 25 passos cada.

Tomada a decisão de controle, é hora de escolher o que usar. Existem muitas opções de inseticidas químicos para ambas as pragas, mas também há muitas opções biológicas dentro os bioinseticidas.

Há opções biológicas para o controle isolado da broca-da-cana

ou da cigarrinha, mas existem opções que controlam ambos. É o caso do fungo *Isaria fumosorosea* (hoje mudou para *Cordyceps fumosorosea*). Ele foi desenvolvido inicialmente para controlar a broca-da-cana.

Atualmente, o fungo *Isaria* tem sido também utilizado para o controle

das cigarrinhas-das-raízes, com ação superior ao do fungo *Metarhizium anisopliae*, por matar ninfas pequenas, grandes e adultos dessa praga, enquanto *Metarhizium* tem melhor ação em ninfas pequenas e adultos.

Em momentos em que as duas pragas estão presentes, o fungo *Isaria*

é uma ótima opção biológica. Além da broca e das cigarrinhas, o fungo exerce algum controle sobre *Sphenophorus levis*, pulgões, cupins e cochonilhas.

Se for controlar apenas a broca-da-cana, existem muitas opções, como podem ser vistas na tabela. Existem outras bactérias que estão

começando a entrar no mercado, assim como o parasitoide *Tetrastichus howardi* (controla lagartas grandes e, principalmente, pupas), que também farão parte das opções de controle.

Relação dos princípios ativos dos bioinseticidas mais comuns para o controle da broca-da-cana:

Bioinseticida	Dose	Período de ação (dias) (média)	Fases da praga controladas
Bactéria			
<i>Bacillus thuringiensis</i>	Bula	40-45 (45)	Controla lagartas pequenas e tem alguma ação sobre ovos.
Fungos			
<i>Beauveria bassiana</i>	Bula (mas, em geral, 500 g/ha)	26 ¹ -98 ² (40)	Controla ovos e lagartas pequenas e grandes.
<i>Isaria fumosorosea</i>	500 mL/ha	33 ¹ -70 (50)	Controla ovos, lagartas pequenas e grandes e pupas.
Parasitoides			
<i>Cotesia flavipes</i>	6.000 a 18.000 ³ vespinhas por hectare	45 (45)	Controla lagartas maiores do que 1,5 cm.
<i>Trichogramma galloi</i>	50.000 vespinhas por hectare	60 a 120 ⁴ (60 a 120)	Controla ovos.

¹ Em períodos de chuvas intensas; ² No início da seca; ³ Para quantidades de lagartas de 1.000 a 5.000 (6.000 vespinhas), 5.000 a 10.000 (12.000 vespinhas) e >10.000 por hectare (18.000 vespinhas por hectare); ⁴ Para 60 dias de período de ação, realizar 3 liberações em 3 semanas seguidas, mas para 120 dias, realizar 5 liberações em 5 semanas seguidas.

A bactéria e os fungos, atualmente, são aplicados em pulverizações como aquelas feitas para inseticidas químicos. Os produtos formulados podem ser aplicados em qualquer horário do dia, desde que as plantas estejam começando a fazer sombra no solo (a partir de 60 dias do plantio ou corte). Entretanto, o mais comum é iniciar as aplicações dos pro-

duto um pouco antes do aparecimento dos 3 primeiros entrenós, ao redor dos 90 dias, caso a área tenha a presença da praga (2-3% das plantas com broca-fora ou mais de 10 machos capturados em 30% das armadilhas de feromônio).

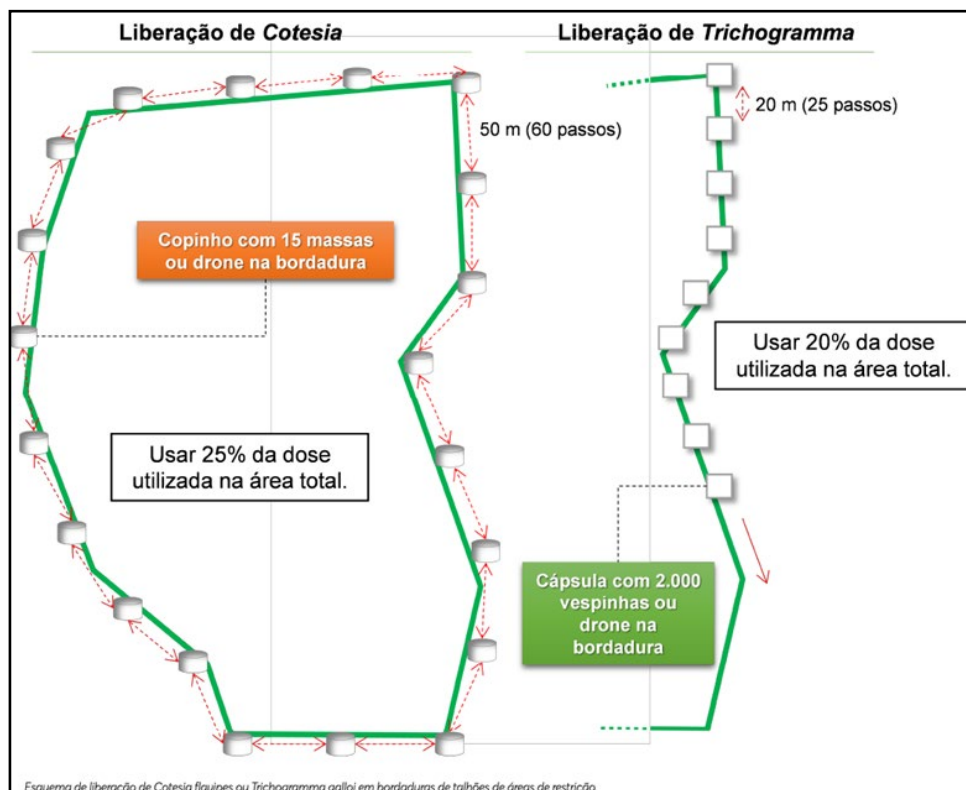
Os parasitoides são aplicados com drones, mas a aplicação pode ser feita manualmente dentro de copinhos

(*Cotesia*) ou cápsulas (*Trichogramma*). São aplicados em área total, em faixas de 50 (*Cotesia*) a 30 metros (*Trichogramma*), via drone, ou a cada 50 (*Cotesia*) ou 20 metros (*Trichogramma*), se manual.

Entretanto, ambos podem ser aplicados apenas na bordadura do talhão, caso o canavial esteja localizado em área de restrição (muito distante da sede,

em locais de atoleiros intensos ou próximo a povoados) ou que não tenha histórico de altas infestações.

Nesse caso, calcula-se a dose a ser aplicada no canavial todo e divide-se a dose por 4 (*Cotesia*) ou 5 (*Trichogramma*) para ser aplicada na bordadura (20 metros para dentro do talhão). No caso de *Trichogramma*, preferir o esquema de 5 libera-



ções em semanas seguidas.

Se for controlar apenas as cigarrinhas, existem menos opções do que para a broca, como podem ser vistas na tabela. Como bioinsumo, ainda existe o óleo de neem enriquecido com compostos de Azadiractina, para o controle de ninfas das cigarrinhas, com períodos de ação variando de 30 (para infestações maiores do que 5 ninfas por metro) a 90 dias (para infestações menores do que 5 ninfas por metro).

Relação dos princípios ativos dos bioinseticidas mais comuns para o controle das cigarrinhas-das-raízes

Hoje é possível manejar a broca-da-cana e as cigarrinhas-das-raízes com bioinseticidas. Entretanto, enquanto não há o costume de usar esses produtos, a melhor opção é o Manejo Associado, em que químicos e biológicos interagem harmoniosamente.

No manejo associado da broca, no início das infestações, em ou-

tubro-novembro, comece com um inseticida químico diamida ou com espinosina + metoxifenoazida, depois siga para Trichogramma ou os fungos e, se precisar de uma terceira aplicação, siga para a bactéria, Cotesia ou fungos.

No manejo associado das cigarrinhas, na primeira aplicação, misture com 85-90% da dose do seu inseticida químico, a dose completa de Metarhizium, o que pode ser repetido na segunda aplicação. Se uma aplicação quando

Bioinseticida	Dose	Período de ação (dias)	Fases da praga controladas
Fungos			
<i>Isaria fumosorosea</i>	500 mL/ha	60	Controla ninfas pequenas e grandes e adultos.
<i>Metarhizium anisopliae</i>	Bula (mas, em geral, 500 g/ha)	60	Controla ninfas pequenas e grandes (menos) e adultos.
Bioquímico			
Óleo de neem + compostos de Azadiractina	500 mL	30 ¹ -90 ²	Ninfas pequenas e grandes.

Para altas infestações (>5 ninfas por metro); ² Para baixas infestações (<5 ninfas por metro).

o canalial estiver alto for necessária, prefira Metarhizium ou Isaria.

Muitas outras opções surgirão para o

controle das pragas da cana-de-açúcar, assim como novos procedimentos para os produtos atuais. Mantenha-se

atualizado!

Alexandre de Sene Pinto: Consultor em Manejo de Pragas da Occasio, Piracicaba/SP e Professor do Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto/SP



SERVIÇOS TÉCNICOS

A Socicana oferece serviços especializados para todo o suporte na lavoura.



16 3251.9275

www.socicana.com.br

Siga a Socicana nas redes sociais:

Comparação ao ano anterior

Roubo e furto de tratores crescem 52% no Estado de São Paulo, nos sete primeiros meses do ano

Boletim Tracker-Fecap traz cidades e modelos com maior incidência de eventos

Foto: Camva



**MECÂNICA AGRÍCOLA
BOLACHA**
peças e serviços

Peças originais e paralelas
para toda linha de tratores nacionais.

Fones: 16 3252-3698
99781-7014 | 99991-4430

mecanicabolacha@gmail.com

Av. Vicente José Parise | 33-A | Taquaritinga | SP

O número de ocorrências envolvendo máquinas agrícolas aumentou 51,67%, entre janeiro e julho, no Estado de São Paulo, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados estão no Boletim Tracker-Fecap, que acaba de ser divulgado. Nos sete primeiros

meses de 2023 foram 91 eventos, contra 60 do ano passado.

“O crescimento do agronegócio tem relação direta nesse comportamento. O aumento na frota desta categoria provoca uma maior exposição das máquinas, que ultrapassam, facilmente, a casa dos seis

dígitos, motivando o crime. Após a prática do delito, os veículos são descaracterizados, com a retirada de placas, adesivos e possíveis identificações e são revendidos em outros estados como GO, PR e MT”, analisa o coordenador do Comando de Operações do Grupo Trac-

ker, Vítor Corrêa.

Para o coordenador do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime da FECAP, Erivaldo Costa Vieira, é preciso destacar também que “além do impacto operacional que a perda de um trator pode causar em uma propriedade, há o impacto econômico direto a considerar, dada a alta valorização destas máquinas no mercado”.

O Boletim Tracker-Fecap analisou os dados de roubo e de furto separadamente.

Os eventos de roubo cresceram 44,4% nos sete primeiros meses do ano. Foram 39 este ano e 27 no mesmo período de 2022. “Os criminosos de roubo de tratores não estão concentrados em uma região específica do estado. Eles podem operar em diferentes municípios, de acordo com as oportunidades. Apenas sete municípios registraram mais de um roubo, sendo que o município de São Paulo registrou a maioria, com cinco casos”, acrescenta Erivaldo Costa Vieira.

TOP Cidades	Contagem
S. PAULO	5
BIRITIBA-MIRIM	4
MOGI MIRIM	2
S. ANDRE	2
GUARULHOS	2
MAUA	2
AMERICANA	2

Os modelos mais visados são:

- MR/JCB 3CX 2WS4WD
 - M.A./MASSEY-FERGUSON
 - MR/CASE 580N TC
 - MR/JOHNDEERE 310L
 - MR/CAT 416
- Os furtos tiveram

uma alta mais expressiva que os roubos: crescimento de 57,58%. Entre janeiro e julho foram 52 ocorrências e nos sete primeiros meses do ano passado foram 33.

A cidade de Conchas foi a recordista de eventos, quatro no total.

TOP Cidades	Contagem BO
CONCHAS	4
RIBEIRÃO PIRES	3
TUIUTI	2
RIO CLARO	2
CAMPINAS	2
PIRACICABA	2
SALTINHO	2

Os crimes de furtos também não são concentrados. Apenas sete municípios registrando mais de duas ocorrências no período de 2022 a 2023. “A dispersão dos crimes de furto de tratores no estado de São Paulo dificulta o trabalho das autoridades policiais”, avalia Vitor Correa.

As marcas e modelos mais visados para furto são:

- M.A./MASSEY-FERGUSON
- MO/JCB 214E
- MA/VALTRA A950

- M.A./CATERPILLAR
- M.A./NEW HOLLAND

“Como esses veículos dificilmente trafegam pelas rodovias e ficam alocados em propriedades particulares, o trabalho de identificação e recuperação pela polícia se torna quase impossível, por isso, a grande importância em contratar um serviço de monitoramento e rastreamento para essa categoria”, finaliza o coordenador do Comando de Operações do Grupo Tracker.



Foto: Canva



Avanço nas exportações

Agro paulista registra superávit de US\$ 18,59 bilhões em 10 meses

Resultado foi 6,5% superior ao mesmo período do ano passado

O agronegócio registrou superávit de US\$ 18,59 bilhões no período de janeiro a outubro deste ano, um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Esse superávit é resultado do aumento de 5,1% nas exportações, alcançando US\$ 22,85 bilhões, e da redução de 0,7% nas importações, totalizando US\$ 4,26 bilhões. As exportações do agronegócio paulista representam 39,2% entre todos os

setores, enquanto a participação das importações é de 7%.

Os resultados, segundo o IEA-APTA, indicam que as exportações e o saldo do agro paulista poderão ultrapassar os valores recordes (US\$ 25,98 e US\$ 20,89 bilhões, respectivamente) do ano de 2022.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista e que representaram 79,3% das vendas foram:

- complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,24 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 87,4% e o álcool etílico – etanol, 12,6%)
- complexo soja

(US\$ 3,31 bilhões, tendo a soja em grão 83,7% de participação no grupo)

- setor de carnes

que a carne bovina respondeu por 81,8%)

- produtos florestais (US\$ 2,24 bilhões, com participações de 50,6% de celulose e

41,4% de papel)

- grupo de sucos (US\$ 1,79 bilhão, dos quais 97,4% referentes a suco de laranja)

As exportações do

agro de São Paulo representaram 16,4% do agronegócio brasileiro, alta de 0,4 ponto percentual ante mesmo período de 2022.



Fone/Fax: (16) 3253-2939 | 3253-3952
Rua José Guerra, 65 | Centro
Taquaritinga/SP
www.safarifertilizantes.com.br